

IDENTIFICAÇÃO DA DIVERSIDADE DA MALACOFUNA EXISTENTE NO MESO-LITORAL DE PRAIAS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS NO RECÔNCAVO BAIANO

Iracema Carvalho Barreto¹; Elinsmar Vitória Adorno²

As interações entre os oceanos e os ambientes costeiros terrestres são numerosas e estreitas, sendo estas regiões de interface entre esses ecossistemas, importantes pela enorme diversidade biológica que suportam, apresentando grande dinamismo ecológico, onde podem ser encontrados os ecossistemas de maior produtividade do mundo. No Brasil a Baía de Todos os Santos (BTS), maior baía navegável na costa brasileira e a segunda maior baía do mundo, com uma área de aproximadamente 1000km² inserida no Recôncavo Baiano, riquíssima em sua biodiversidade. Dentre os organismos que compõem a fauna marinha, se destacam o *Benthos*, espécies que vivem em relação íntima com o substrato de ambientes aquáticos, seja para escavar, fixar-se, escavá-lo, andar sobre sua superfície ou mesmo nadar sobre o substrato sem separar-se dele. Estes podem estar distribuídos nas regiões de meso-litoral e infralitoral. Entre os organismos de meso-litoral, destacam-se os moluscos, invertebrados com ampla distribuição ao longo das praias e dos estuários o que facilita o extrativismo comercial. Os moluscos são os invertebrados mais abundantes, compreendendo 3/4 da biomassa de invertebrados bênticos, fazendo com que o grupo seja um dos mais conhecidos e estudados no reino animal. Na BTS, o extrativismo, dos moluscos tem grande importância econômica e alimentar, para as populações ribeirinhas, sendo muitas vezes a mariscagem a única fonte de renda para a sobrevivência das populações tradicionais que vivem em seu entorno. Porém a BTS sofre forte ação antrópica devido às atividades portuárias e industriais que afetam, sobretudo, a ecologia da região em decorrência da poluição de origem urbana e industrial, afetando fortemente a sua biodiversidade. O presente trabalho tem como objetivo a determinação da malacofauna existente no meso-litoral das praias de Cabuçu, Acupe e Bom Jesus dos Pobres na Baía de Todos os Santos, no Recôncavo Baiano, com conseqüente obtenção de sua abundância e diversidade, através da realização de coletas bimestrais, realizadas através do método dos quadrados aleatórios de 30x30cm. O sedimento será coletado de 30 amostras sedimentares feitas ao acaso, colocado em sacos plásticos posteriormente lavados em peneiras específicas de 3 e 5mm. Organismos retidos na peneira serão colocados em sacos plásticos, fixados em álcool 70%, etiquetados e acondicionados em potes plásticos e então transportados com segurança até o laboratório de zoologia de invertebrados da

¹Autora do projeto, Graduando de Bacharelado e Licenciatura de Ciências Biológicas (7º semestre) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mail: ipaixao06@yahoo.com.br

²Orientador e co-autor do projeto, mestre e coordenador do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. UFRB/SIAPE: 1553878. E-mail: adornos@ufrb.edu.br

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Após esses procedimentos os organismos serão triados e identificados taxonomicamente de acordo com Rios (1994). Após a identificação será calculado o índice de abundância relativa, frequência de ocorrência, densidade m^2 , diversidade de Shannon-Weiner além da riqueza de espécies, com o objetivo de contribuir para um maior conhecimento sobre os níveis de ocorrência desse grupo de organismos na área de estudo, os quais exercem grande importância para o ecossistema em que vivem, e são à base de sustento econômico e alimentar de grande parcela da população do Recôncavo Baiano, o material conquiológico será utilizado para a construção de uma coleção, enriquecimento acervo do laboratório de Zoologia dos Invertebrados da presente universidade.

Palavras-chave: Diversidade; malacofauna; meso-litoral.